

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos Semestres findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2014	2013	PASSIVO	Notas	2014	2013
Circulante		2.274	6.791	Circulante		204	4.652
Disponibilidades.....	5	118	1.110	Outras obrigações.....		204	4.652
Disponibilidades.....		118	1.110	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....		-	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6	1.992	5.035	Carteira de câmbio.....		-	8
Aplicações em operações compromissadas.....		1.992	5.035	Fiscais e previdenciárias.....	8a	40	823
Outros créditos.....	7	162	638	Diversas.....	8b	164	3.817
Diversos.....		162	638	Exigível a longo prazo		1.217	1.221
Outros valores e bens.....		2	8	Outras obrigações.....		1.217	1.221
Despesas antecipadas.....		2	8	Fiscais e previdenciárias.....	8a	1.141	1.141
Realizável a longo prazo		13	516	Diversas.....	8b	76	80
Outros créditos.....		13	516	Patrimônio Líquido	11	866	1.434
Diversos.....	7	13	516	Capital de domiciliados no País.....		550	550
				Reservas de lucros.....		478	478
				Lucros acumulados.....		(162)	406
Total do ativo		2.287	7.307	Total do passivo		2.287	7.307

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital realizado	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Especial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.116	552	626	-	5.294
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	406	406
Redução de capital.....	(3.566)	-	-	-	(3.566)
Reversão de reserva legal.....	-	(442)	442	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(700)	-	(700)
Saldos em 30 de junho de 2013	550	110	368	406	1.434
Saldos em 31 de dezembro de 2013	550	110	368	(255)	773
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	93	93
Saldos em 30 de junho de 2014	550	110	368	(162)	866

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, empresa constituída em 29 de Setembro de 1988 ("Distribuidora"), está voltada basicamente para operações no mercado financeiro de câmbio com taxas flutuantes. A Administração do Conglomerado Rendimento com o objetivo estratégico de concentrar as operações de "câmbio varejo" na entidade Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, e tornar a Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em uma empresa não financeira e posteriormente descontinua-la, realizou durante os últimos semestres, as seguintes ações: - Transferência de 21 lojas para a Cotação DITVM S/A., com venda de ativo permanente no montante de R\$ 4.446; - Redução do Capital Social no montante de R\$ 3.566. Embora a Administração tenha plano de liquidação da Distribuidora, as demonstrações financeiras não foram preparadas de acordo com a base contábil de liquidação uma vez que os ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos são aproximados aos valores registrados contabilmente segundo os critérios descritos na Nota 2.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. **d) Operações de câmbio:** As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas. **e) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social

(CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: *Contingências ativas:* não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. *Contingências passivas:* são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. *Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:* referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa					
	2014	2013			
Disponibilidades (Nota 5).....	118	1.110			
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6).....	1.992	5.035			
Total	2.110	6.145			
5. Disponibilidades					
	2014	2013			
Caixa.....	-	445			
Depósitos em moeda nacional.....	118	192			
Disponibilidades em moedas estrangeiras.....	-	473			
Total	118	1.110			
6. Aplicação Interfinanceira de Liquidez					
	2014	2013			

Operações Compromissadas
Posição bancada - vencimento até 30 dias:
Letras financeiras do tesouro - LFT.....

	1.992	5.035
Total	1.992	5.035
7. Outros créditos - diversos		
	2014	2013

Circulante				
Impostos a compensar.....	3	219		
Carteira de câmbio (i).....	-	5		
Valores a receber - sociedade ligada.....	158	-		
Outros.....	1	414		
Total	162	638		
Realizável a longo prazo				
Crédito tributário (Nota 9).....	-	488		
Devedores de depósitos em garantia.....	13	28		
	13	516		
Total	175	1.154		

(i) Representado por câmbio vendido a liquidar

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)					
	Notas	2014	2013		
Receitas da intermediação financeira		98	3.591		
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez.....		98	153		
Resultado de operações de câmbio.....		-	3.438		
Resultado bruto da intermediação financeira		98	3.591		
Outras receitas/despesas operacionais		27	(2.919)		
Receitas de prestação de serviços.....		-	842		
Despesas de pessoal.....		(19)	(943)		
Outras despesas administrativas.....	12	(126)	(1.420)		
Despesas tributárias.....		(11)	(257)		
Outras receitas operacionais.....	14	183	-		
Outras despesas operacionais.....		(1.141)	-		
Resultado operacional		125	672		
Resultado não operacional		6	(48)		
Resultado antes da tributação sobre o lucro		131	624		
Imposto de renda e contribuição social		(38)	(218)		
Imposto de renda.....	9	(19)	(433)		
Contribuição social.....	9	(19)	(273)		
Ativo fiscal diferido.....	9	-	488		
Lucro líquido do semestre		93	406		
Lucro líquido por ação (em R\$)		0,06	0,24		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

8. Outras obrigações

a) Fiscais e Previdenciárias					
	2014	2013			
Circulante	40	823			
Provisão para impostos sobre o lucro.....	38	706			
Impostos a recolher.....	2	117			
Exigível a longo prazo	1.141	1.141			
Provisão para riscos fiscais (nota 13b).....	1.141	1.141			
Total	1.181	1.964			
b) Diversas					
	2014	2013			

Circulante	164	3.817
Provisão para pagamentos a efetuar.....	164	207
Credores diversos - País (i).....	-	3.610
Exigível a longo prazo	76	80
Provisão para passivos contingentes (nota 13b).....	76	80
Total	240	3.897

(i) Refere-se a operações de câmbio pendentes de liquidação

9. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

	2014	2013			
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	131	131	624	624	
Adições:					
Provisão para riscos fiscais.....	-	-	1.141	1.141	
Provisão para contingências.....	-	-	59	59	
Total das adições	-	-	1.200	1.200	
Exclusões:					
Reversão de IRPJ exercícios anteriores.....	6	6	-	-	
Total das exclusões	6	6	-	-	

Base Provisória do imposto de renda e contribuição social	125	125	1.824	1.824
IRPJ / CSLL.....	(19)	(19)	(444)	(273)
Dedução de incentivos fiscais.....	-	-	11	-
Imposto de renda e contribuição social	(19)	(19)	(433)	(273)
Ativo fiscal diferido.....	-	-	305	183
Total de imposto de renda e contribuição social	(19)	(19)	(128)	(90)

10. Transações com partes relacionadas
a) Saldo das Transações
As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado

Banco Rendimento					
Ativo	2014	2013			
Bancos privados conta depósitos.....	-	69	87		
Disponibilidades em moeda estrangeira.....	-	-	136		
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.992	5.035	-		

Resultado
Resultado com aplicações interfinanceiras.....

	98	153
Resultado de câmbio.....	-	(1)
Cotação DITVM		
Ativo		
Valores a receber.....	158	-
b) Remuneração do pessoal chave da Administração		
O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.		
11. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social está representado por 1.667.104 ações, divididas em 833.552 ordinárias e 833.552 preferenciais, sem valor nominal, totalmente		

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)					
	1º Semestre	2014	2013		
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado do semestre		93	(82)		
Lucro líquido do semestre.....		93	406		
Ajustes ao lucro líquido		-	(488)		
Impostos diferidos.....		-	(488)		
Variação de ativos e passivos		(709)	3.061		
Redução em outros créditos.....		155	413		
(Aumento)/redução em outros valores e bens.....		(2)	4		
Redução/aumento em outras obrigações.....		(862)	2.644		
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais		(616)	2.979		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Redução de capital.....		-	(3.566)		
Dividendos pagos.....		-	(700)		
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamentos		-	(4.266)		
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa.....		(616)	(1.287)		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre.....		2.726	7.432		
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre.....		2.110	6.145		
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa.....		(616)	(1.287)		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

subscritas e integralizadas. Em 21 de junho de 2013 foi deliberado e aprovado por AGE a redução do capital social para R\$ 550, mediante a restituição à única acionista no valor de R\$ 3.566, sem cancelamento de ações. **b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** O capital é remunerado por meio da distribuição de dividendo mínimo obrigatório, previsto nos estatutos, de 6% sobre o lucro líquido ajustado do período. A distribuição de dividendos está sujeita à proposta da diretoria à assembleia geral de acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. Pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 700. **c) Lucros acumulados:** No primeiro semestre de 2014, a Distribuidora